

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

N.º 1358



Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões

Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

## OS LOBOS CONTINUAM VESTIDOS DE CORDEIROS

O secretário geral do Partido Comunista Português esteve presente no programa MOSAICO do passado dia 27 de Setembro para, através dos ecrãs, responder às perguntas que lhe seriam colocadas pelos órgãos da imprensa regional, neste caso o Jornal do Fundão, o Diário de Coimbra e o Jornal do Alentejo.

Logo no início teve ensejo de afirmar que era necessária a constituição de uma plataforma democrática entre todas as forças políticas e sociais que evite nos conduzir a uma catástrofe. Que se devia definir a política dessa plataforma e que para a constituição da mesma não interessavam nem os partidos nem as pessoas. Quando o interrogaram sobre as propostas do CDS e PSD disse que as registava com humor. Quer isto dizer que embora dizendo não às propostas feitas pelo CDS e PSD continua interessado na constituição de uma plataforma que seria constituída não segundo os interesses deste país mas sim segundo os seus próprios interesses. Diria ainda que a direita (CDS e PSD segundo a ótica dos comunistas) não está contente, quer mais. Conclui-se pois que o PC entende que o CDS e PSD ganharam terreno e querem ganhar mais o que vai contra os interesses dos comunistas. Por outras palavras: as forças democráticas estão a conseguir fazer aprovar os seus pontos de vista, estão a lutar por democracia efectiva, o que de modo algum interessa aos seus opositoristas anti-democráticos, pelo que a plataforma proposta poderá ser tudo menos democrática até porque nos estranha os comunistas falarem de democracia. Mais adiante diria que a indústria não produz a cem por cento e que é preciso um esforço, um dinamismo e um patriotismo verdadeiramente nacional. Se é que pensa assim não se compreende que por tudo e por nada a sucursal do seu partido, a Intersindical, continue a decretar greves que de forma alguma correspondem a um esforço, a um patriotismo e a um dinamismo verdadeiramente nacional. Disse ainda mais adiante que não era pela liquidação das pequenas e médias empresas. O que é certo é que muitas já faliram e outras virão a falir graças às tais conquistas hoje tão apregoadas pelos que se dizem trabalhadores e não são mais do que dentes dessa máquina infernal cujo fim último é a destruição de tudo quanto é português convertendo tudo isso em material russo.

*Luís Filipe*

## Arruamentos da Vila

Sabemos todos que a Câmara Municipal de Figueiró, como quase todas, luta com dificuldades financeiras, e também não ignoramos que para uma administração honesta se torna necessário criar um plano, tendo em atenção a coordenação das relativas prioridades.

No entanto, é intuitivo que se não for possível realizar, a curto prazo, uma obra de maior premência devido ao seu elevado custo, se deixem para trás outras de necessidade absoluta, embora de me-

nor urgência, mas para as quais é possível conseguir a indispensável verba.

Nesta altura em que a Câmara, muito justamente está a procurar dotar muitas aldeias com arruamentos transitáveis, que há muitos anos lhe eram devidos, não será possível fazer o mesmo aqui no centro da vila, principalmente nas ruas do Sol e da Torre e ainda parte alta da Dr. António José de Almeida? Elas bem precisadas estão senhores Presidente e Vereadores.

F. P.

## RECORDANDO COM SAUDADE

Se há justiça divina, a minha amiga Dona Lúcia está no Céu. «Quanto mais uma pessoa ama qualquer coisa, mais ela lhe pertence». Eu peço ao SENHOR que aceite o meu pensamento em sua homenagem. Porque era b.a, Deus a chamou a Si tão cedo. Além de Senhora na verdadeira acepção da palavra, a Dona Lúcia era excelsa Mãe espiritual por vocação.

Na convivência que me proporcionou, da qual já tantas saudades sinto, parecia-me que uma intuição DIVINA me segredava que aquela Senhora, que, à semelhança de Jesus e de Maria se entregava totalmente no amor ao próximo, merecia mais de mim. Eu receio não ter merecido a amizade que me dedicou. Só lhe conheci as mais elevadas virtudes das pessoas eleitas, apostólicas e missionárias.

Será difícil a muitas pessoas compreenderem o meu reconhecimento e indelével gratidão, a minha infinita saudade por aquela que foi a companheira amiga. É que a Dona Lúcia não foi apenas isso, foi muito mais para mim: ela foi, além do muito mais, o lenitivo que acalma a dor pela palavra, que ofereceu muitas horas felizes, arrancadas a uma certa amargura.

Sim, será difícil compreender... Só quem no dia-a-dia de uma vida toda inteira se sintia como eu, traumatizada por fisicamente diminuída, poderá observar por determinado ângulo, diferente, a amizade sincera. A Dona Lúcia foi a sinceridade na mais bela encarnação.

Por tudo quanto lhe devo, bem direi a hora em que as nossas almas se juntarem na vontade de Deus.

*Inez Herdade*

## Dr. José Tavares de Paiva

No passado dia 16 de Setembro tomou posse, como Delegado do Procurador da República na comarca de Figueiró dos Vinhos, o Dr. José Tavares de Paiva que vinha desempenhando as funções de Subdelegado do Procurador da República na comarca de Oliveira de Azemeis.

Ao Dr. José Tavares de Paiva a Regeneração deseja as maiores venturas no desempenho da espinhosa missão de que foi incumbido.

## DESCOBRIR OS VALORES CULTURAIS DO NOSSO POVO

O ser humano tem a certa altura necessidade de se introspeccionar, quer dizer, de olhar «para dentro de si», para o seu íntimo, para a sua consciência revendo assim a sua conduta, o seu comportamento, as suas

reações aos problemas que lhe surgem. Descobrir-se a si mesmo, assim poderíamos sintetizar tudo o que atrás foi dito, resumindo da mesma forma uma das condições do processo a que o considerado psicólogo austríaco S. Freud deu o nome de Psicanálise.

### Dia da Casa do Povo

Realizou-se este ano, pela primeira vez, o «DIA DA CASA DO POVO». Esta iniciativa foi promovida pela Junta Central das Casas do Povo e com ela se pretendeu antes de mais, apoiar e incrementar a realização de actividades de índole cultural, (no campo do teatro, da música, do cinema, da pintura, do desporto, etc.), que traduzam as verdadeiras capacidades da população rural.

Figueiró dos Vinhos não pôde fugir à regra e, em consequência disso, também teve o seu dia da Casa do Povo. A assinalar esta ocorrência três manifestações de índole diferente em dois fins de semana consecutivos. Assim no dia 10 do transato mês de Setembro, pelas 21 horas, realizou-se um baile, para convívio de todos os trabalhadores na Casa do Povo local. No dia 11, no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda, realizou-se um jogo de futebol entre as equipas dos «UNIDOS DA SERRA» da Lomba da Casa e da Associação Bairradense Cultura e Desporto das Bairradas. No dia 18 do mesmo mês de Setembro ocorreu a última manifestação, esta de índole cultural. Efectivamente a Associação Bairradense Cultura e Desporto (ABCD) levou à cena a peça «MÉDICO À FORÇA» de Molière cuja representação se situou em muito bom nível.

Iniciativa louvável esta da Junta Central das Casas do Povo que deu a oportunidade de se verificar que para além dos limites da vila de Figueiró dos Vinhos, há muita coisa válida que deve ser apoiada e incrementada. Esperamos que quem de direito tenha tido a perspicácia suficiente para ver isso e que daqui para diante se faça com que essas coisas válidas sejam aproveitadas dando-se-lhes as oportunidades necessárias para a manifestação pública das suas realizações.

Contudo existem problemas que nos são comuns obrigando-nos assim a que não façamos uma introspecção pessoal, mas antes colectiva. Um desses problemas diz respeito à origem das nossas raízes, à razão de ser de cada um de nós, aos laços que nos ligam à terra. Pensar sobre este problema implica que nos descubramos a nós mesmos. Abarcar toda a sua amplitude permitir-nos-à ter uma nova noção da nossa condição de povo beirão, de gente Figueiroense.

Tudo isto vem a propósito da necessidade cada vez maior de começarmos a olhar as aldeias do nosso concelho com outros olhos e sob uma nova perspectiva. Essas aldeias entaladas no fundo dos nossos vales, perdidas na imensidão serrana ou debruçadas sobre as ribeiras da nossa terra, encerram valores riquíssimos, valores intactos, que nunca chegaram à luz do conhecimento exterior, valores que o eco, o vento, o correr das águas e o murmurejar dos pinheiros jamais ousaram revelar. Eles estão lá, tal como estiveram dezenas, centenas de anos, passados de pais a filhos, guardados com uma devoção religiosa, aguardando que um dia alguém os descubra e os revele.

Na hora em que o nosso concelho está no limiar de uma era de progresso, é necessário que os Figueiroenses se redescubram. Teremos de proceder a um vasto e complicado trabalho de pesquisa e de recolha, promovido e orientado pelas entidades competentes. Rebuscando nos costumes e tradições do nosso povo, descobriremos algo que faz parte de nós mesmos, a que estamos infame-

**F. R. FERREIRA, L.DA**

CONFECCOES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA****ADVOGADO**

Telefs. 42234 e 42521 FIGUEIRÓ DSO VINHOS

CONFECCOES - CAMISARIA - CHAPELARIA - VIDROS

**CASA MARCOLINO**

De MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

Sedas, Retrozaria, Malhas, Fanqueiro, Fazendas de Lã, Miudezas, Gravataria e Tecidos de Algodão

Telefone 4 24 59 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.da**PAPELARIA  
TIPOGRAFIA  
OFFSETCOMP. MECÂNICA  
CARIMBOS  
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO — AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

**FERNANDO GARRIDO BRANCO**

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló Telefone 4 22 16

**FIGUEIRO DOS VINHOS****Marta Maria Agria Forte**

ADVOGADA

Telef. 4 24 89 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PETISCOS**

— EM —

**Figueiró dos Vinhos**

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

**Notariado Português**

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 23 de Setembro corrente, exarada de fls. 47/v.º a fls. 50 do livro de notas para escrituras diversas n.º 288-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICACÇÃO, na qual Hermite Simões Tomás e esposa Maria Campos, casados, sob regime de comunhão de bens, naturais, ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da cidade de Madrid - Espanha, habitualmente residentes no lugar de Almofala de Baixo, da dita freguesia de Aguda, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte:

«Prédio misto composto de casa de habitação em ruínas e terra de cultura com oliveiras, sito na «Estação ou Ribeira», na dita freguesia de Aguda, que confronta do norte com José Lopes do Rego, nascente com a estrada nacional, sul com César Marques do Rego e poente com Adrião Jorge Augusto, inscrito na matriz urbana sob o artigo mil e oitenta e sete e na rústica sob o artigo quinhentos, com o rendimento colectável correspondente à parte urbana de quarenta e sete escudos e correspondente à parte rústica de duzentos e sessenta escudos;

Que este prédio está inscrito na matriz em nome do Justificante marido e está omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, tendo-lhe sido atribuído o valor de dez mil escudos.

Que este prédio veio à posse dos Justificantes por o haverem comprado pelo preço de dez mil escudos a Ernesto Mendes da Silva e mulher Deonilde Ferreira Rodrigues, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Aguda, onde residem no lugar de Lameirinhas, por escritura de dez de Setembro corrente, exarada de folhas cento e quinze a cento e dezaesais do livro de notas para escrituras diversas número A-cento e vinte e quatro, do Cartório Notarial de Ansião. Que o referido prédio veio à posse daqueles Ernesto Mendes da Silva e mulher por o haverem adquirido por usucapião pois que o vinham possuindo pacífica, continua, publicamente e de boa fé e sem qualquer oposição desde o ano de mil novecentos e quarenta, praticando durante todos estes anos no referido

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 23 24

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACESSORIOS OLEOS

Agentes dos Pneus :

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

**REPARAÇÕES MECÂNICAS**

— DE —

Joaquim António &amp; Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários :

Recibos à cobrança :

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

**A TENDINHA**

O estabelecimento modelar de RESTAURANTE, CERVEJARIA e CAFÉ, onde se servem os melhores, mais variados petiscos e refeições aos preços mais populares.

Combine os seus encontros na TENDINHA onde sentir-se-á bem e ao nível de esmerado serviço, sua exigência e melhor economia.

TENDINHA para o seu convívio, na

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Ourivesaria LOURENÇO**

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 4 21 05

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

prédio actos de verdadeiros proprietários cultivando e colhendo os frutos e utilizando a casa como arrecadação.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a referida transmissão para efeitos de promoverem o registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial, do referido prédio.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 29 de Setembro de 1977.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto da C. Santos

**FLÁVIO R. MOURA**

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto sábados das 10 às 12,30.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE-SE**

Terreno com a área de 2.285 metros quadrados, situado na Rua Major Neutel de Abreu, desta Vila, possuindo o projecto para construção.

Tratar com:

Manuel da Silva Nunes  
Telefone 4 24 77

Figueiró dos Vinhos

**MANUEL ALVES DA PIEDADE**

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Maria Amélia dos Santos Alves**

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.<sup>a</sup> 3.<sup>a</sup> 4.<sup>a</sup> 6.<sup>a</sup> e Sábados das 9 às 12 h.  
5.<sup>a</sup> das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CUNHA & RAMOS, LDA.**

Móveis em madeira e metálicos

Oficina de Marcenaria

Tapeçarias, Estofos e Decorações

-+--+

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL DOMINGUES**

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Esc. de Corte e Alta Costura**

Figueiró dos Vinhos

A funcionar todos os dias úteis para confecção de toda a gama de vestuário, nomeadamente vestidos de Noiva e de Baptizados, instalou-se este modelar estabelecimento na Rua Luís Quaresma (Vale do Rio), sob a direcção de pessoal técnico competente.

A Escola passa o respectivo diploma de habilitação. Deste modo, as Senhoras e Meninas terão possibilidade de adquirirem ou enriquecerem as suas habilitações de donas de casa e profissionais. Das 9 às 12 h. e das 14 às 19 h. de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira.Sábados das 9 às 16,30 h. Em Tomar, Rua dos Moinhos, 85 com o Tel. 3 36 09. Directora de corte e alta costura: — *Dária Marques Flores Diniz dos Santos.***Grupo de Apoio à Filarm. Figueiroense**

Angariação de fundos para a compra e arranjo de instrumentos

**Comissão de Apoio**

Fernando Rosalino	100\$00
António A. Alves	100\$00
Armando J. Godinho	100\$00
José da C. Ramos	200\$00
António A. Alves	100\$00

**Outros**

Vitor J. Camozas	500\$00
Paulo Q. Trancoso	100\$00
Emídio E. Almeida	600\$00
Alvaro S. Oliveira	50\$00
Paulino da Silva	100\$00
Manuel S. Telhada	100\$00
Flávio Reis e Moura	100\$00
Alexandre Costa	100\$00
José São José Simões	100\$00
Augusto S. Godinho	2020\$00
Franklin Godinho	100\$00
Jorge da C. Silva	100\$00
António P. Peres	200\$00
Simão Cardoso	20\$00
Américo N. Avelar	20\$00
Fernando P. Fonseca	20\$00
Duarte (SOLAR)	50\$00
Alvaro J. M. Conceição	60\$00
Vergílio (SOLAR)	20\$00
A Transportar	4960\$00

(continua)

**VIAGENS NO MEU DISTRITO**

POR C. M. L. BAETA NEVES

Depois do artigo anterior e de quanto nele relatei, ainda durante o período de férias passado em Agosto e princípio de Setembro em S. Pedro de Moel, tive oportunidade de dar mais uns tantos passeios dentro da área do Distrito.

Julgo ter algum interesse acrescentar a quanto divulguei nesse primeiro artigo o que mais me impressionou, desalentando ou entusiasmando, nesses outros passeios à procura dos atractivos turísticos, de natureza vária, existente naquela área.

Poderá ser ilusão mi-

nha, mas se outros fizessem do conjunto das informações assim prestadas podia resultar, em favor da melhor orientação a seguir pelas entidades competentes, qualquer coisa de útil pela propaganda e pela apreciação crítica acaso feitas pelo autor dessas informações; é essa a minha principal intenção, como já o declarei.

Desta vez o destino foi a Castanheira de Pera e de passagem Figueiró dos Vinhos; levaram-me à primeira as raízes familiares que ali me prendem a um passado que não esqueço, e à última curi-

osidade de ver um túmulo existente na Igreja, túmulo este cuja fama, pela sua beleza artística e interesse geneológico, há muito me atraía. Teria entretanto oportunidade de mais uma vez apreciar a paisagem e admirar quanto de particular e de interesse ela possui.

Não iria ver muitas novidades mas antes recordar o que já conhecia de outras visitas relativamente recentes, mas de cuja apreciação não tinha divulgado quanto me ficou na memória ou foi vivido na altura; faça-o agora aproveitando o ensejo dado por esta nova oportunidade:

Castanheira de Pera, embora no extremo Norte do Distrito, a distinguir-se neste pela sua localização serrana, fora da área das elevações de natureza calcárea de feição estremenha tão característica, foi até meados do século XIX numa modesta povoação administrativamente dependente de Pedrógão.

— Cont. no próximo número

**O SOLAR**

RESTAURANTE

SNACK-BAR

ADEGA REGIONAL

**O BOM SERVIR QUE SE EXIGE**

- ALMOÇOS, JANTARES, LANCHES
- SERVIÇOS DE CASAMENTOS - BAPTIZADOS REUNIÕES

**ALMOÇE E JANTE CONNOSCO**

PRAÇA JOSÉ MALHOA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Notariado Português**

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico narrativamente, que, por escritura de 26 de Setembro de 1977, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 59/v.º a fls. 62, no livro de notas para escrituras diversas n.º 288-A, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial na qual Eduardo Carvalho Caetano, solteiro, maior, natural da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiaçere, onde habitualmente reside no lugar de Alqueidão, se declara, com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor dos prédios seguintes:

A) — Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em Casalinho, que confronta do norte e nascente com a estrada, sul e poente com Domingos Teixeira, inscrito na matriz sob o artigo cinco mil novecentos setenta e quatro, com o rendimento colectável de sessenta e dois escudos;

B) — Casa de arrecadação sita no Casalinho, que confronta do norte com Domingos Teixeira, sul e poente com o mesmo e nascente com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo cento e setenta e um, com o rendimento colectável de sessenta e dois escudos, e ambos se encon-

tram omissos na Conservatória do Registo Predial desta comarca.

Que estes prédios são situados na freguesia de Arega concelho de Figueiró dos Vinhos e vieram à posse do Justificante por doação que deles lhe fizeram Maria da Conceição Pires e marido Domingos Teixeira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Arega e nela residentes no lugar de Casalinho, por escritura de Agosto do ano corrente exarada de folhas vinte e cinco verso a folhas vinte e seis verso do livro de notas para escrituras diversas número B-três, deste Cartório.

Que os referidos prédios vieram à posse daqueles Maria da Conceição Pires e marido Domingos Teixeira por compra que deles fizeram a António Marques Serra e mulher Laurinda dos Anjos, por escritura de vinte e um de Fevereiro do ano corrente, pelo preço de dezasseis mil escudos, e exarada também neste Cartório no livro número B-dois de folhas quinze verso a folhas dezasseis verso, tendo, por sua vez, aqueles António Marques Serra e mulher adquirido os prédios por usucapião pois que os vinham possuindo pacífica, continua e publicamente e sem qualquer oposição há

mais de trinta e cinco anos, praticando durante todos estes anos nos referidos prédios actos de verdadeiros proprietários, cultivando e colhendo frutos e utilizando a casa como arrecadação.

O Justificante atribuiu aos prédios artás indicados o valor de cinco mil escudos a cada um.

Nestas circunstâncias impossibilitado está o outorgante Justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a referida transmissão para efeito de promover o registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial dos referidos prédios.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 29/9/77.

O Ajudante do Cartório,

*Carlos Augusto C. Santos*

**Terreno de mato e pinheiros**

Com a área de 80.000 metros quadrados, vende-se, situado nos limites da Várzea Redonda, desta freguesia. Terreno da melhor qualidade para plantação de eucaliptos.

Informa nesta vila:

*Manuel Quaresma Ferreira*

Assine este JORNAL

## A DESPORTIVA fez a sua apresentação

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, no delineio de uma nova época futebolística, apresentou a todos os figueiroenses, em geral, e aos seus associados, em particular, a sua nova equipa de futebol.

Para esse efeito convidou o Grupo Desportivo das Cortes com o qual, pelas 15 horas do dia 25 do transato mês de Setembro, no campo de jogos dr. Fernando Lacerda, disputou um encontro de futebol de carácter amigável.

Sob a arbitragem do professor Chico as equipas alinharam do seguinte modo:

A Associação Desportiva com Inácio, Rodrigues, Fernando, Silva, Alfredo, Mário, Eurico, Rui Silva, Aires, José Maria e António Napoleão.

O Grupo Desportivo das Cortes com Tude, M. Reis, Rui Sousa, Beto, M. Leal, Bernardo, Augusto, Tonito, Ruy Almeida, Luís Neto e Almeida.

No banco dos suplentes a A. Desportiva contava com Manuel Maria, F. Pires, Álvaro Gonçalves, Tô-Zé Tomáz, Fernando Agria, Carlos Oliveira e Tô-Mané. Por seu lado o G. D. das Cortes contava com P. Bento, Carlita e Vítor Batalha.

A A. Desportiva jogando numa toada puramente ofensiva durante toda a primeira parte logrou atingir o intervalo a vencer por 1-0. No reatar do jogo aumentou a sua vantagem para 2-0. No entanto a partir dos 10 minutos da segunda parte começou a esboçar-se uma reacção por parte do G. D. das Cortes que começou a surtir os seus efeitos quando a A. Desportiva fez as suas últimas substituições. Efectivamente o meio campo até aí dominado pelos locais começou a ser pertença dos visitantes que o dominaram passando as suas jogadas de ataque a serem muito mais frequentes ao mesmo tempo que toda a força do ataque local se ia esvaindo em lances esporádicos sem qualquer sinal de perigo. Em consequência de tudo isso os visitantes marcaram dois golos fixando o resultado final em 2-2; resultado que premeia o trabalho desenvolvido por ambas as equipas durante os noventa minutos de jogo.

A A. Desportiva teve ainda o mérito de, há muito tempo a esta parte, ser a primeira vez que apresenta um conjunto de onze jogadores mais sete suplentes em que apenas um deles não é da área do concelho de Figueiró dos Vinhos. Parabéns à A. Desportiva por este seu esforço de que resultou um facto bastante positivo: o facto de a Associação Desportiva ser mesmo de Figueiró dos Vinhos.

A arbitragem que esteve em bom plano teve o seu trabalho facilitado dada a alta correcção com que todos os jogadores se comportaram.

### João Lopes da Silva

Esteve entre nós, em gozo de merecidas férias, o nosso estimado assinante sr. João Lopes da Silva, conceituado proprietário na cidade de Santos, Brasil. O sr. João Lopes da Silva que teve a gentileza de fazer uma visita à nossa redacção, o que muito lhe agradecemos, partiu no dia 15/10/77 para o Brasil. Fazemos votos sinceros para que a sua viagem de regresso decorra o melhor possível e para que a sua actividade continue a ser coroada de êxito.

## BAPTIZADO

No dia 4 do passado mês de Setembro, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, recebeu o santo sacramento do batismo a jovem Ana R. Tadeu Costa Pinto e Abreu extremosa filha de Fernando José Carreira Pinto e Abreu e de Maria Ascensão Tadeu Costa Pinto e Abreu. A jovem Ana Rita foi apadrinhada por João Manuel Carreira Pinto e Abreu e por Ana F. Batista Alves.

A jovem Ana Rita a Regeneração deseja um futuro repleto de venturas.

## PORQUE SE NÃO LEVANTAM AS PAREDES

Dada a rigorisidade do último Inverno muitas paredes houve que, abandonando a sua posição habitual, desabaram sobre aquilo que as circundava. Foi o que aconteceu na rua do Sol onde duas paredes de propriedades particulares caíram para a rua obstruindo-a parcialmente.

Atendendo à situação das referidas paredes, numa rua em plena vila, e às pessoas de quem elas são propriedade, ficámos, na altura em que elas caíram, com a impressão de que em breve elas voltariam à sua posição habitual. No entanto a situação foi-se arrastando de tal modo que ainda hoje elas lá se encontram prostadas em plena rua.

Dado que Figueiró dos Vinhos é considerada Estância de Turismo daqui lançamos um apêlo à Câmara Municipal para que diligencie no sentido de que as mesmas paredes, no mais curto espaço de tempo possível, regressem às suas posições normais porque assim em nada contribuem para que Figueiró seja efectivamente uma Estância de Turismo.

## DESCOBRIR OS VALORES culturais do nosso povo

- Cont. da pág. n.º 1

livelmente ligados pelos laços que nos prendem ao espaço figueiroense em que nos inserimos. Ignorar por mais tempo esta realidade permanente é passar definitivamente por cima da cultura de um povo, é desprezar os seus valores culturais, património dos Figueiroenses e do País.

Mais uma vez aqui invoco as entidades locais competentes, para lhes lembrar que a descoberta desses valores culturais poderá levar a repensar e arriscar a relançar a política de turismo no nosso concelho.

Lançado o lamiré resta-me, amigo leitor, convidá-lo à tal introspecção que lhe lembro dever ser colectiva. Mas para que ela seja possível eu lhe adianto desde já que é condição fundamental cada Figueiroense estar informado sobre a tal cultura e estar ao alcance dos já citados valores culturais que dela fazem parte. É sobre eles que você irá meditar, é neles que você encontrará uma explicação para a sua condição de Figueiroense e será ainda neles que todos nós iremos encontrar um novo elo, um novo traço que contribuirá para a união de todo o nosso povo!

Fernando M. D. dos S. Lopes

## Pagamento de Assinaturas

Durante o mês de Setembro estiveram de visita à nossa redacção e pagaram as suas assinaturas os nossos estimados assinantes e bons amigos deste jornal senhores Fernando de Jesus Godinho, João Lopes Silva, António Granada e a sr.ª D. Adriana Nunes Cortez. Por intermédio de seu irmão sr. João Lopes da Silva pagou também a sua assinatura o sr. Serafim Lopes da Silva.

## FALECIMENTOS

Faleceu em Vila Nova de Gaia, com 54 anos de idade, o nosso prezado amigo sr. Fernando Manuel N. Agria, filho do saudoso Dr. Artur Agria e irmão do nosso estimado assinante sr. Fausto Agria.

A toda a família enlutada e em especial a sua esposa sr.ª D. Angelina Borges, A Regeneração apresenta sentidas condolências.

— Faleceu no passado dia 4, na sua residência em Ribeira de S. Pedro, o sr. António Mendes Medeiros, pai do sr. José dos Anjos Medeiros, oficial no tribunal desta comarca e da sr.ª D. Maria Amélia Ladeira Medeiros, funcionária da Escola Primária de Figueiró dos Vinhos. Era casado com a sr.ª D. Cécilia dos Anjos Ladeira Medeiros também já falecida.

A Regeneração apresenta sentidas condolências à família enlutada.

## Casamento

No dia 21 de Agosto, na Igreja Matriz da nossa vila teve lugar o enlace matrimonial da gentil menina Maria Ricardina Simões David, filha da sr.ª O. Irene da Graça Simões e do sr. Joaquim Firmino David, proprietários no Vale do Rio, com o sr. João da Conceição Santos, filho da sr.ª D. Esmeralda dos Santos e do sr. Manuel da Conceição Santos, industrial de Madeiras e proprietário no lugar da Quinta da Bouçã, fregue-

sia da Graça, concelho de Pedrógão Grande.

Ao solene acto que foi celebrado pelo rev.º Padre Belarmino Soeiro, serviram de padrinhos pelo lado da noiva seus tios sr.ª D. Joaquina da Conceição Simões e marido sr. Manuel Dias Simões; pela parte do noivo a sr.ª D. Maria Rosa da Conceição Silva e marido sr. João D. Silva.

O reverendo celebrante, no fim do acto, formulou algumas considerações sobre qual deve ser a vivência de um casal cristão e católico.

Na aldeia de Vale do Rio, junto à residência, foi oferecido um lauto banquete aos numerosos convidados, o qual se prolongou até de madrugada, sempre com muita animação.

Na corbelha viam-se muitas e valiosas prendas.

Ao desejarmos muitas felicidades ao novo casal, deixamos aqui um particular aceno de amizade à Maria Ricardina, que aos cinco anos foi uma das desalojadas pelo incêndio da aldeia mártir, pelo que aqui cumpriu os seus deveres escolares com especial aproveitamento, até poder regressar à casa reconstruída.

## Rua ou Banheira?

A rua de maior movimento da nossa vila é, como se sabe e vê, a rua Dr. Manuel Simões Barreiros. Como se trata de estrada nacional, é óbvio que está sob a jurisdição da Junta Autónoma das Estradas.

Já são passados alguns anos que aquela Junta, pondo fim a irregularidade do piso que se vinha deteriorando com as intempéries e a série de valas dos esgotos, das águas e dos telefones «sinfonia de aberturas e aterros», dotou a vila com aquele magnífico tapete de betume que ainda hoje se conserva.

Mas como não há bela sem senão, não houve na altura o cuidado de construir diremos valas ou sarjetas para o necessário escoamento das águas pluviais, e o mal nunca mais foi remediado.

Aproxima-se a época das chuvas e se não se tomarem as necessárias providências, teremos mais um inverno em que os peões terão, como já é hábito, de andar em correias para se livrarem dos jactos de água na passagem dos veículos. Basta uma batega mais forte para se formar um lençol de água com as suas incómodas consequências.

Os figueiroenses (alguns) já conhecem os efeitos e, às vezes, até conseguem escapar ao banho forçado, mas quem nos visita e não consegue defender-se, sai de Figueiró com uma péssima impressão da nossa rua principal, e por tabela, da própria vila.

A quem de direito aqui deixamos o nosso reparo. E seria bom que a força do hábito não amolecasse as pessoas a ponto de suportarem todos os males sem qualquer queixume, o que pode levar os responsáveis deste país a pensarem que tudo está bem. O conformismo é inimigo do progresso.

## TAÇA-GUIA OESTE

A Associação de Futebol de Leiria está a fazer disputar, a partir do dia 2 de Outubro, a Taça GUIA-(OESTE). Disputam esta taça 16 equipas divididas em quatro zonas.

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, uma dessas equipas, está englobada na zona A juntamente com o Sporting de Pombal, o G. D. da Ilha e o G. D. Pelariga. No sorteio realizado no dia 6 do passado mês de Setembro na sede da Associação de Futebol de Leiria, a A. Desportiva foi contemplada com o seguinte calendário 1.ª VOLTA - Dia 2/10/77 A. Desportiva Fig. dos Vinhos - G. D. Pelariga, dia 9/10/77 G. D. da Ilha - A. D. Fig. dos Vinhos e no dia 16/10/77 A. D. Fig. dos Vinhos - Sporting C. de Pombal. Os jogos da segunda volta disputar-se-ão a 23 e 30/10/77 e a 6/11/77.

Auguramos à A. Desportiva os melhores êxitos nesta prova ao mesmo tempo que esperamos que a sua entrada nesta nova época futebolística se faça com o pé direito.